

## SIMPÓSIOS

### ***BULLYING E CYBERBULLYING: EXPLICAÇÕES E SUPERAÇÃO DE UMA VIOLÊNCIA PRESENTE NA ESCOLA***

Fernando César Bezerra de Andrade (PPGE/UFPB)

frazec@uol.com.br

Catarina Carneiro Gonçalves (PPGE/UFPB)

Loriane Trombini Frick (FCT/UNESP)

Thais Cristina Leite Bozza (GEPEM/UNICAMP/UNESP)

Cenas de violência física e moral, traduzidas como *bullying*, têm sido constantes nas escolas. Da mesma forma, são constantes as formas de desrespeito vivenciadas pela internet, particularmente o *cyberbullying*. Diante dessa realidade, torna-se necessário que educadores saibam como intervir para a superação das problemáticas, a partir da realização de um trabalho que leve em conta a tomada de consciência de valores morais e que permita a manifestação e reconhecimento dos sentimentos dos envolvidos. Nesse sentido é que marcham as três pesquisas apresentadas neste simpósio: em “*Cyberbullying: incidência e a relação com as representações de si em adolescentes*” interrogamos adolescentes sobre o que admiram, constatando que muitos deles não têm nas imagens de si conteúdos éticos. Tal fato nos chama a atenção visto que, para vencer o *cyberbullying* é necessário que meninos e meninas possam incorporar nas imagens que têm de si elementos éticos. Na segunda pesquisa, “O julgamento docente acerca do *bullying* escolar”, busca-se identificar o julgamento de docentes acerca do *bullying* na escola, relacionando tal informação às ações utilizadas pelos mesmos no enfrentamento do problema. Nessa investigação constatamos descrença, em uma solução do problema entre docentes, assim como dificuldade em compreender formas de superação do *bullying* ligadas às práticas de instalação de um ambiente cooperativo. A terceira investigação “Tecendo relações entre os conflitos interpessoais e o *bullying*” aponta para um panorama das ações frequentes quanto aos problemas de relações interpessoais na escola e o quanto tais ações de professores estão longe de contribuir para com a superação da violência. Entrevistando alunos, observando as relações nos ambientes sociomorais constituídos em escolas públicas constatamos que a qualidade das relações que os professores estabelecem e o modo como resolvem conflitos interpessoais podem reforçar ou não condutas violentas entre os educandos, dentre elas o *bullying*. Com isso, demonstramos que a superação desta prática de violência depende de amplas discussões sobre a dinâmica das relações

envolvidas na escola e só a partir disso, é possível pensar as intervenções nesta instituição que tem por responsabilidade a superação de quaisquer formas de preconceito.

**Palavras- chave:** *bullying*; *cyberbullying*; educação; psicologia moral; ética.